



6º Congresso de Pós-Graduação

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E AS INTERFACES COM O MEIO AMBIENTE

Autor(es)

LEANDRO LUCENTINI

Orientador(es)

REGINA SIMÕES

1. Introdução

O meio ambiente se revela como uma temática proeminente na atualidade carecendo ser compreendido como um espaço onde os fatores pessoais, sociais e naturais estejam envolvidos e interligados. O entendimento desta relação e principalmente dessa interdependência entre esses fatores é essencial para sua compreensão.

É um assunto complexo necessitando do envolvimento de várias áreas de conhecimento e diversas instâncias, como econômicas, sociais e políticas. A conscientização do indivíduo, da sociedade e também do Estado sobre os problemas ambientais, talvez seja o primeiro e principal passo para o início das mudanças nesta área.

Os métodos de ensino compartimentado e tecnicista, ainda predominantes nas escolas, talvez não consigam dar conta do desenvolvimento global dos alunos. “Capacitar a criança a desenvolver-se através das boas aprendizagens significa abandonar o conhecimento reducionista e tradicional que prediz que toda e qualquer aprendizagem influencia em um desenvolvimento geral da criança.” (FALKENBACH, 2002, p.106)

Ao oferecer temas de relevância social aos alunos, fazendo-os participar desta ação democratizando o ensino, é provável que o interesse pela natureza, o empenho em resguardá-la e o viver em harmonia mudem para melhor; desta forma as crianças se sentirão sujeitos incorporados no processo ensino-aprendizagem.

As atividades na natureza se apresentam como ótimos caminhos para o desenvolvimento dos conceitos referentes ao meio ambiente, promovendo uma oportunidade para a mudança de hábitos e comportamentos.

A Educação Física por meio de seus conteúdos (jogo, esporte, luta, ginástica, dança) possui condições e conhecimentos suficientes para abordar, relacionar, discutir e debater a questão ambiental, podendo até formular novos conhecimentos.

Partindo dessas considerações este trabalho busca responder o seguinte problema: É possível um trabalho transversal via componente curricular Educação Física no Ensino Fundamental na 4ª série com relação à questão ambiental?

Para atender tal propósito, será realizado um levantamento bibliográfico sobre os temas: meio ambiente e Educação Física escolar e uma pesquisa de campo com os alunos da 4ª série em duas escolas estaduais de Piracicaba, junto aos profissionais desta disciplina, buscando identificar uma prática pedagógica que aborde o tema meio ambiente.

O projeto vai ao encontro à linha de pesquisa do programa de Mestrado Corporeidade, Pedagogia do Movimento, abordando um assunto de relevância social como é o tema meio ambiente, buscando o desenvolvimento de propostas pedagógicas, intervenções e a produção de conhecimento para o âmbito escolar.

2. Objetivos

Identificar as possibilidades de um trabalho transversal com o tema meio ambiente a partir do componente curricular Educação Física na 4ª série do Ensino Fundamental.

3. Desenvolvimento

Referente a este item, primeiramente há a necessidade de uma pesquisa bibliográfica, tendo como finalidade "... conduzir o leitor a determinado assunto e a produção, coleção, armazenamento, reprodução, utilização e comunicação das informações coletadas para o desempenho da pesquisa". (FACHIN, 2001, p.125).

Esta etapa será realizada nas bibliotecas da Universidade Metodista de Piracicaba, UNICAMP, UNESP, USP, compreendendo consultas a livros, periódicos, teses e dissertações, além de buscas a artigos através do Portal da Capes, sobre os temas: meio ambiente e Educação Física escolar.

Além do levantamento bibliográfico, será realizada uma pesquisa de campo, juntamente com os respectivos professores de Educação Física, para verificar a possibilidade de um trabalho em Meio Ambiente, com base na pesquisa-ação, proposta por Contreras (1994). Este tipo de investigação se caracteriza dentro de uma demanda contínua, num movimento espiral que requer: ação, observação, registro, reflexão, nova ação e assim sucessivamente.

Neste sentido, a pesquisa-ação sugere a concomitância e a intercomunicação entre pesquisa e ação e ação e pesquisa, mergulhando na práxis do grupo em estudo.

Nesse caso, a metodologia não se faz por meio das etapas de um método, mas se organiza pelas situações relevantes que emergem do processo. Daí a ênfase no caráter formativo dessa modalidade de pesquisa, pois o sujeito deve tomar consciência das transformações que vão ocorrendo em si próprios e no processo.

Com base no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC-2007), já foi realizado um contato com a Diretoria de Ensino da região de Piracicaba, para solicitar o montante de escolas estaduais da cidade, sendo que o município dispõe de 62 escolas públicas, sendo que 28 instituições apresentam este nível escolar.

Deste montante, foi realizado um diagnóstico em 20 instituições para saber se era efetuado um trabalho que abordasse a questão ambiental nas aulas de Educação Física, sendo constatado a não aplicação deste assunto.

De posse deste número, haverá um contato subsequente com as escolas e seus respectivos professores para saber sobre o interesse em participar desta pesquisa.

O trabalho será realizado em duas (02) escolas estaduais:

- 01 que possua um projeto com o tema meio ambiente.
- 01 que não possua um projeto com o tema meio ambiente.

Para a seleção das escolas, serão estabelecidos os seguintes critérios:

- Escolas que a direção autorize a pesquisa;
- Escolas que apresentem a 4ª série do Ensino Fundamental no período da tarde;
- Escolas que sejam representativas em questões regionais no município.

A preferência pelas escolas estaduais se deve pela maior abrangência de instituições em relação às escolas particulares, tanto em quantidade, números de alunos como em termos de localização, pois as escolas particulares se encontram mais centralizadas, enquanto as estaduais estão disseminadas por áreas centrais e periféricas, oferecendo uma oportunidade de maior alcance e conscientização dos alunos.

Os participantes da pesquisa serão os alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, estando sempre presente seus respectivos professores de Educação Física. Havendo durante todo o período do estudo um contínuo diálogo e reflexão com esses docentes, concomitante ao processo de investigação.

Sendo que a participação dos professores de Educação Física bem como a dos alunos da 4ª série incidirá a

partir da concordância em participar da investigação assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No caso dos alunos seus responsáveis assinarão por eles.

Vale considerar que alguns dos profissionais que participaram da investigação do TCC já se ofereceram para o desenvolvimento deste estudo, que vai ao encontro da proposta da pesquisa-ação.

Será realizada uma entrevista semi-estruturada com os alunos da 4ª série, referente às representações que possuem sobre o tema meio ambiente antes e após o desenvolvimento das atividades envolvendo a temática ambiental, que ocorrerão durante um período de 8 a 12 semanas.

As entrevistas serão realizadas em rodas de conversa, sendo gravadas para posterior análise, também será solicitado aos alunos que realizem um desenho sobre como visualizam o meio ambiente.

As aulas abordando a temática ambiental serão desenvolvidas juntamente com os professores de Educação Física escolar, sendo registradas em diários de campo para análise da participação e envolvimento dos alunos nessas atividades.

4. Resultado e Discussão

Os dois tópicos abordados neste trabalho, meio ambiente e Educação Física escolar, sugerem eminentes caminhos para a conscientização ambiental. A pesquisa busca identificar as possibilidades de trabalho transversal em meio ambiente a partir da disciplina Educação Física.

O meio ambiente é um assunto de importância mundial, um bem pertencente a todos os seres vivos existentes no planeta. As palavras de Reigota (2001, p.21) apresentam um conceito: “Defino meio ambiente como: um lugar determinado e/ou percebido onde estão em relação dinâmica e em constante interação os aspectos naturais e sociais”.

A compreensão do meio ambiente deve ser de um espaço onde os fatores pessoais, sociais e naturais estejam envolvidos e interligados. O entendimento desta relação e principalmente dessa interdependência entre esses fatores é um dos focos principais da Educação Ambiental.

A Educação Ambiental apresenta uma nova dimensão a ser incorporada ao processo educacional, trazendo toda uma recente discussão sobre as questões ambientais, e as conseqüentes transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída. (GUIMARÃES, 2001, p.09)

A escola como local de transmissão e elaboração de conhecimentos, valores e comportamentos não pode deixar de assumir o seu papel frente a essa problemática. Ela continua sendo um espaço essencial para a compreensão e busca de um mundo mais justo e equilibrado. (ROSA, 2002)

O estudo da Educação Ambiental deve proporcionar um novo olhar, tanto para o meio ambiente como para o próprio ser humano, uma reestruturação de conceitos, uma nova maneira de pensar, agir e intervir em relação ao meio.

Desta forma, para Matarezi (2006) um dos desafios mais importantes a serem levados em conta nas práticas de educação ambiental diz respeito à necessidade de fazer com que as crianças consigam realmente aproximar-se dos elementos da natureza.

Como afirmam as palavras de Moreira; Simões (2006, p.77), “Uma criança não habituada a problematizar tornar-se-á um adulto passivo diante do sentido da aprendizagem significativa.”

A Educação Física permite um amplo campo de atuação nessa área, principalmente levando-se em conta os esportes de aventura praticados na natureza.

Através do exercício dessas atividades, abre-se um caminho para o desenvolvimento da conscientização ambiental. As experiências, vividas através de tais práticas podem ser uma oportunidade para o surgimento de novas atitudes e sentimentos, podendo unir as vivências corporais e o respeito pelo meio ambiente. (BAHIA, 2005)

Como parte integrante do currículo escolar a Educação Física e os conteúdos ministrados por ela (esportes, jogos, lutas, dança, ginástica), empenham-se em trabalhar e desenvolver o movimento humano e a cidadania do educando em seus diferentes níveis de ensino.

Assim como o “falar” e o “pensar”, o “se-movimentar”, também, é um meio fundamental de mediação entre a criança e o mundo, entre o interior e o exterior. “Se-movimentar” significa um tornar-se presente, de uma

forma cheia de prazer, um estar sendo a concretização/materialização do ser.” (BAECKER, 2004, p.184)

O movimento se apresenta como um acontecimento muito mais grandioso do que um simples deslocamento no espaço, possui intenção, individualidade, unidade e complexidade, exigindo do profissional de Educação Física primoroso conhecimento e domínio de sua especificidade.

Segundo Neira (2003, p.114), “Ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais.”

A Educação Física escolar se mostra uma disciplina com todas as condições de abordar o tema meio ambiente e seus problemas, possuindo infindáveis possibilidades para trabalhar com as crianças, podendo contribuir assim, no processo de ensino-aprendizagem, na socialização e principalmente para a formação e conscientização desses alunos.

5. Considerações Finais

O Meio Ambiente é um espaço que deve ser compreendido e respeitado por todos. O caminho para o desenvolvimento dessa conscientização deve ser iniciado desde a infância.

A Educação Ambiental oferece um programa, cuja finalidade é a tomada de consciência por parte do cidadão, formulação de novos valores e conceitos, promovendo uma nova concepção de natureza e de ser humano.

Portanto, sua aplicação e desenvolvimento pela escola se tornam indispensável em todos os níveis de ensino. Somente com a prática educativa constante é que o aluno poderá adquirir e se adequar às realidades da sociedade, do meio ambiente e da vida.

A Educação Física possui uma condição privilegiada com relação aos alunos, as vivências corporais são instrumentos imprescindíveis a sua formação e esta disciplina possui a responsabilidade pelo seu desenvolvimento e aprimoramento.

É uma disciplina que pode e deve contribuir muito em benefício do meio ambiente, por meio de seus conteúdos ou das atividades na natureza possui um campo totalmente prático para relacionar e estabelecer vínculos com a temática ambiental e como consequência poder tornar mais significativa a formação de seus alunos.

Referências Bibliográficas

BAECKER, I. M. O desenvolvimento das crianças e jovens pelo movimento: Quais são as perspectivas do desenvolvimento, pelo movimento, para a formação dos professores de Educação Física brasileiros?, In KUNS, E.; HILDEBRANDT-STRAMANN, R. (org.) Intercâmbios científicos internacionais em Educação Física e Esportes, Ijuí: Unijuí, 2004.

BAHIA, M. C. Lazer-Meio Ambiente: em busca das atitudes vivenciadas nos esportes de aventura, Dissertação de Mestrado, Universidade Metodista de Piracicaba, 2005.

CONTRERAS, J. D. ¿Cómo se hace? Cuadernos de Pedagogia. Barcelona: no. 224, p. 14-19, 1994.

FACHIN, O. Fundamentos de metodologia, 3ª ed., São Paulo: Saraiva, 2001.

FALKENBACH, A. P. A Educação Física na escola: uma experiência como professor, Lageado: Univates, 2002.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação, 4ª ed., Campinas: Papyrus, 2001.

MATAREZI, J. Despertando os sentidos da educação ambiental, Educar, Curitiba: nº 27, p.181-199, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais, Educação Física no Ensino Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1997.

MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. Educação Física, Corporeidade e Motricidade Humana: criação de hábitos para a educação e para a pesquisa, In DE MARCO, A. (org.) Educação Física: cultura e sociedade, Campinas: Papyrus, 2006.

NEIRA, M. G. Educação Física: desenvolvendo competências, São Paulo: Phorte, 2003.

REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental, São Paulo: Brasiliense, 2001.

ROSA, I. M. C. O Meio Ambiente como tema transversal na escola: limites e desafios, Educativa, Goiânia: v.05, nº1, jan./jun., p.197-207, 2002.